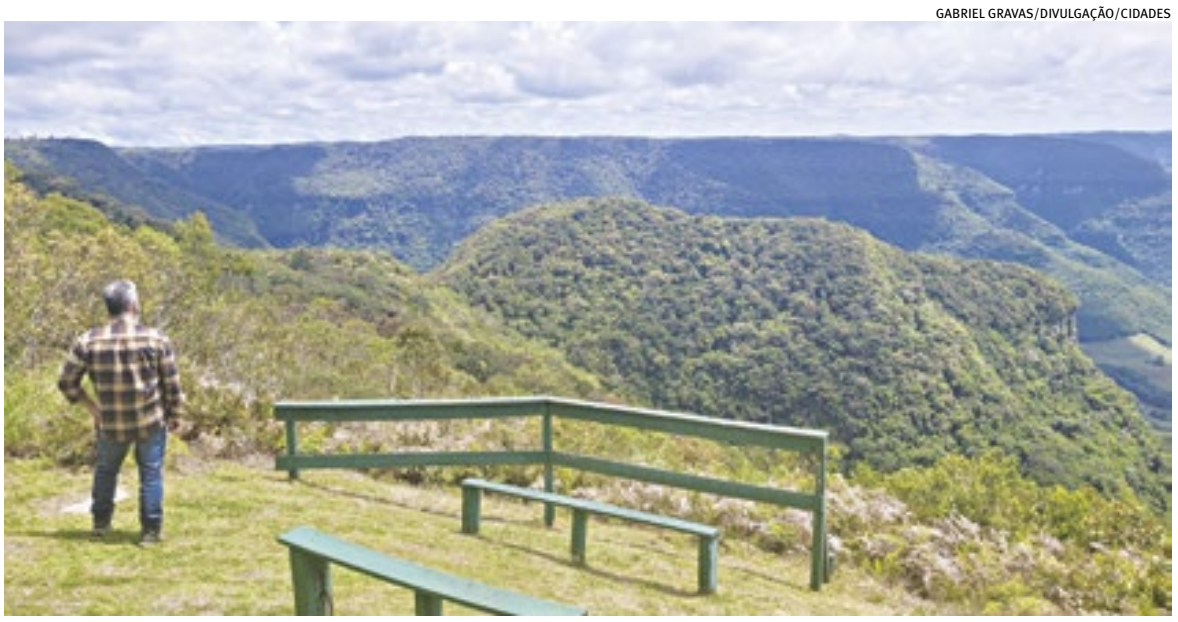
MEIO AMBIENTE

Reserva propicia contemplação e detox digital aos visitantes

GABRIEL GRAVAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Vale das Bananeiras é um dos pontos do parque que contam com mirantes abertos para a imponente vista da Serra Gaúcha

Alessandra Rech
redacao@jornalcidades.com.br

Uma escadaria de 12 metros, conhecida como Mirante Branco, proporciona contemplar as aves abundantes, especialmente na primavera, do alto, bem como as variantes coloridas da paisagem, como as araucárias, os ipês floridos e os gigantescos xaxins. Uma festa para os olhos convida a olhar melhor, ouvir e desfrutar de um respiro da aceleração cotidiana na Reserva do Patrimônio Natural (RPPN) Pró-Mata.

A observação, aliás, é incentivada no local. Valendo-se da tradição científica que possibilita o conhecimento mais aprofundado acerca da fauna e flora locais, o espaço oferece aos visitantes materiais informativos que potencializam sua exploração. Para o secretário de Turismo de São Francisco de Paula, Rafael Castello Costa, além de sua importante atuação como Centro de Pesquisas, o Pró-Mata faz um movimento de abertura valioso, o que contribui para ativar o desenvolvimento do município: "A Reserva tem algo que é sensacional: uma beleza natural incrível, com mirante e trilhas, em um local bem estruturado e organizado. Além disso, a abertura é recebida com entusiasmo porque a proposta diretamente com as atratividades de São Chico, como o turismo pedagógico, o ecoturismo e o turismo de contemplação, esse último, especialmente convidativo para observadores de pássaros e de astros, vertentes que têm se fortalecido", avalia.

Há pouco mais de um mês, o Guia de Pegadas de Mamíferos do Pró-Mata foi lançado. Inicialmente, 28 espécies, com ilustrações, características de cada animal e uma imagem de sua pegada estão disponíveis no material, com versão on-line para celulares e desktop. É possível acessar o conteúdo durante a visita ao Pró-Mata, no caso de detecção de alguma pegada que desperte a curiosidade nas trilhas. Também está disponível um guia para o conhecimento das aves, com 36 espécies.

Conhecer para preservar é um dos focos da abertura do Pró-Mata, mas não o único. A saúde de quem se dispõe a esse tipo de experiência é favorecida, e atende a uma demanda expressiva em tempos de hiperconexão. O Ministério do Turismo destacou, no Plano de Turismo 2024-2027, os valores da diversidade brasileira de biomas e seu potencial para o relaxamento, favorecendo a busca por roteiros que contemplem o bem-estar. O turismo de desconexão, também conhecido como detox digital ou turismo de isolamento, está entre essas tendências.

No Pró-Mata, visitantes que desejarem ficar sem Internet podem optar pela Casa do Pesquisador, a cerca de 5km da sede, de acordo com a guia turística Aline Pires. Outros podem desfrutar do amplo horizonte, mesmo sem sair do prédio principal, situado a 28km do Litoral (em linha reta). Embora não tenha sido possível, ainda, oferecer acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida nas trilhas, a visitação de carro ao Pró-Mata pode ser feita a partir da estrada de acesso a partir da RS-020.

Trilhas existentes no Pró-Mata

MIRANTE DA CASA DO PESQUISADOR
O que é: trilha ida e volta que atravessa campos nativos. Vista para cadeias de montanhas que formam os vales do litoral gaúcho.
Distância: 1,8 km (ida e volta)
Tempo médio a pé: 30 minutos.
Nível de dificuldade: fácil

TRILHA CAMPESTRE
O que é: trilha circular que atravessa campos nativos e trechos de floresta de altitude, revelando a diversidade dos ecossistemas dos Campos de Cima da Serra. Proporciona uma experiência sensorial rica, com sons de aves, paisagens abertas e conexão direta com a natureza.
Distância: 1 km (ida e volta)
Tempo médio a pé: 20 minutos.
Nível de dificuldade: fácil.

TRILHA DO VALE DAS BANANEIRAS
O que é: trilha circular de 1,2 km que inicia com caminhada leve por áreas de mata nativa e paisagens típicas dos Campos de Cima da Serra. No início, o percurso leva a um mirante com vista para o Vale das Bananeiras. O retorno segue por um trecho sombreado, com a travessia de um pequeno rio e oportunidades para observação da fauna e sons da floresta.
Distância: 1,2 km (ida e volta).
Tempo médio a pé: 1h.
Nível de dificuldade: fácil.

TRILHA DO AÇUDE
O que é: A Trilha do Açude oferece uma caminhada por campos de altitude e mata nativa com araucárias. O percurso inclui um mirante com vista para o município de Itati e segue até um açude cercado por rica biodiversidade, ideal para contemplação e educação ambiental.
Distância: 3,2 km (ida e volta)
Tempo médio a pé: 1h30min.
Nível de dificuldade: Fácil a moderado.

TRILHA DO MIRANTE ITATI
O que é: A Trilha do Mirante Itati oferece uma experiência de imersão nos Campos de Cima da Serra. O trajeto inclui o breve cruzamento de um rio e uma subida moderada de aproximadamente 240 metros, conduzindo até a vista panorâmica para o município de Itati e para os campos e fragmentos de mata nativa da região.
Distância total da trilha: 1,69 km.
Duração média: 40 minutos.
Nível de dificuldade: Fácil.

TRILHA DA SERRARIA
O que é: Com trechos mais longos, o percurso exige fôlego e atenção. Um dos destaques é a antiga máquina da serraria, vestígio do período em que a área onde hoje é o Pró-Mata fazia parte da exploração madeireira, marcado pela intensa extração de araucárias. Hoje, esse mesmo espaço é dedicado à conservação ambiental.
Duração média: 1h40min.
Nível de dificuldade: moderada.

GABRIEL GRAVAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Seis trajetos, com diferentes níveis de dificuldade, podem ser percorridos

Parcerias internacionais com universidade e empresa alemãs garantiram conservação e expansão da área

GABRIEL GRAVAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Projeto foi viabilizado com o apoio da Universidade de Tübingen, na Alemanha

A abertura do Pró-Mata para a visitação pública acontece no ano em que se comemoram 30 anos de atividades, mas o projeto teve início ainda no final dos anos de 1980. Na época, o intuito de estabelecer uma área para o ensino, a pesquisa e a conservação ambiental encontrou a parceria da Universidade de Tübingen, da Alemanha. A pedido da reitoria, o professor Jeter Jorge Bertoletti, então diretor do Museu de Ciências e Tecnologia, elaborou o projeto, concluído em 1991, com o apoio do professor Dieter Wittmann, da universidade parceira na Europa.

Em abril de 1993, com recursos próprios e uma doação da empresa Stihl, foram adquiridas diversas propriedades contíguas, totalizando aproximadamente 2,4 mil hectares. Um adicional de área de 700 hectares encontra-se em processo de reivindicação por usucapião. A infraestrutura contou com apoio do município de São Francisco de Paula, por meio dos então prefeitos Décio Colla e Moacir Castelo Branco de Albuquerque, especialmente na abertura de estradas e melhoria dos acessos. Em 5 de outubro de 1994 foi lançada a pedra fundamental da sede, inaugurada pelo reitor Norberto Francisco Rauch.

A evolução para Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) ocorreu em 2018, com apoio da Fundação Boticário, concluindo-se em 2019. A RPPN é uma categoria que tem como principal característica a conservação da diversidade biológica. Dessa forma, o Pró-Mata tornou-se uma Unidade de Conservação (UC) de domínio privado.